

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 01: BÍBLIA, ARQUEOLOGIA
E RELIGIÃO

**DO ALTAR DE JOÁS AO CONFLITO COMUNITÁRIO: MATERIALIDADE,
ESPAÇO CULTUAL E AUTORIDADE RELIGIOSA EM JUÍZES 6,25–32**

Arnaldo Da Silva Santos (arnaldoconsultoria@hotmail.com)

Este artigo examina Juízes 6,25–32 como narrativa de substituição cultural articulada por objetos, espaços e competências sociais. O problema consiste em compreender como um altar vinculado a Joás e à sua casa se torna objeto de proteção dos homens da cidade e como sua destruição e substituição reorganizam a autoridade religiosa. A pesquisa adota como método principal a análise exegética e literária da forma final do texto hebraico, recorrendo à história das religiões, à intertextualidade e à arqueologia como instrumentos comparativos, com atenção às diferenças de cronologia, proveniência e natureza documental. A análise da cadeia verbal — demolir, cortar, construir e oferecer — indica que a mudança de lealdade é representada como transformação material do espaço: o altar de Baal é demolido, a asherah é cortada, um novo altar é construído e a madeira do objeto removido é incorporada à oferta dedicada a YHWH. A referência ao pai, à casa paterna e aos servos situa o conjunto cultural na esfera de Joás, enquanto a investigação e a reação dos homens da cidade demonstram que sua relevância ultrapassa o âmbito familiar. A resposta de Joás protege Gideão, contesta a competência dos acusadores e desafia Baal a defender-se, mas não comprova, isoladamente, a conversão do personagem. O nome Jerubaal preserva a disputa como memória narrativa. Comparativamente, o Bull Site e o santuário

de Tel Rehov ilustram a existência de espaços cultuais locais capazes de articular casas e comunidades, sem identificar o altar de Ofra ou comprovar a historicidade da cena. Os textos de Ugarit esclarecem o repertório religioso de Baal e Athirat, mas não constituem evidência direta para o episódio. Conclui-se que o altar é paterno quanto ao patronato narrado e comunitário quanto à sua proteção social, e que a períclope constrói a lealdade a YHWH mediante a redistribuição do controle sobre matéria, espaço e julgamento.

Palavras-chave: livro de juízes gideão arqueologia bíblica materialidade cultural autoridade religiosa.